

Somos o  
cooperativismo  
no Brasil

somos  
coop

## Carimbo SomosCoop nas cooperativas é pauta de pesquisa

O carimbo SomosCoop foi criado para ajudar as pessoas a identificarem produtos e serviços de cooperativas. Assim, elas podem escolher consumir de forma mais consciente. Afinal, o coop entrega qualidade, preço justo, responsabilidade socioambiental e promove o desenvolvimento das comunidades onde está inserido. É com essa proposta que o Sistema Ocergs lança a partir desta sexta-feira (5/5) a pesquisa para mensurar e conhecer as cooperativas que já utilizam o carimbo e aquelas que têm a oportunidade de aderir. Para participar é muito simples, basta acessar a pesquisa aqui. Ela é rápida e dura menos de 5 minutos. Se ainda não conhece ou ouviu falar do carimbo SomosCoop, separamos pra você 6 motivos pelos quais a sua coop deve usar. 6 RAZÕES PARA A SUA COOP USAR O CARIMBO SOMOSCOOP Mais visibilidade Mostra a abrangência do cooperativismo no país, fortalecendo a nossa ideia e todos que trabalham por ela. Mais reconhecimento Explica, de um jeito simples e direto, que somos um modelo de negócios, promovendo um fácil reconhecimento do cooperativismo no mercado. Mais oportunidades

Comunica diretamente com o consumidor, aumentando a exposição da imagem do coop junto à sociedade e estimulando o consumo de produtos e serviços sustentáveis. Mais credibilidade A aplicação é permitida às cooperativas regulares e em dia com suas obrigações junto ao Sistema OCB. Mais força Quanto mais coops abraçam o carimbo, maior é nossa representação junto à sociedade, mostrando o tamanho e a força do coop no Brasil. Mais resultados Juntos, Sistema OCB e Sistema Ocergs, trabalhando a divulgação do SomosCoop e cooperativas identificando seus produtos e serviços com o carimbo, potencializamos nossos esforços de marketing e os resultados das coops. ONDE BAIXAR O CARIMBO? No site SomosCoop, existe a Central da Marca. A página é exclusiva para coops e é superfácil fazer o login. Lá você encontra a marca, um manual detalhado com exemplos de como aplicar o carimbo e até peças prontas para a sua coop. ONDE APLICAR O CARIMBO? Produtos Quer um lugar mais propício para mostrar que aquela marca faz parte do cooperativismo brasileiro e carrega tudo que o coop representa que uma embalagem? Pontos de contato Pode ser um ponto de atendimento, de venda, sede, escritório, frota, uniforme, envelope, carteirinha de convênio, cartão, totem de autoatendimento, estande em evento, cartaz, etc. Peças digitais Sites, redes sociais, aplicativos, assinaturas de e-mail, e-mail marketing, banners, telas de computador, entre outras possibilidades. Quer ver um passo bem simples? Basta usar a #SomosCoop nas publicações nas redes sociais para acionar esse ponto de contato! Fonte: MundoCoop



## Unimed Costa do Sol investe R\$ 150 mi em Novo Hospital de Macaé

O vigor de Macaé como capital nacional do petróleo, do gás, dos grãos – o município é o maior produtor de grãos do Estado do Rio de Janeiro – e os avanços em agricultura, turismo, educação e saúde foram destacados pelo prefeito Welberth Rezende no último sábado, 6 de maio, durante visita ao Novo Hospital Unimed Costa do Sol. A diretoria da Unimed Costa do Sol recebeu o prefeito, vereadores, secretários e o deputado estadual Chico Machado para conhecer as instalações do empreendimento, que teve investimento total de 150 milhões de reais em recursos próprios. – Essa unidade é tão importante para a cidade e quero falar da felicidade de estar aqui. Macaé se coloca cada vez mais forte no cenário nacional, o município é a capital do saber, segundo maior polo educacional do Estado e é importante conhecer a estrutura que vai agregar para o município, com uma saúde mais ampla – constatou o prefeito. “Temos grandes parceiros nesta caminhada, a Unimed é uma parceira, agradeço todo o quadro de colaboradores e estamos à disposição para ajudar”, acrescentou. Welberth ressaltou que além de gerar mais de mil empregos diretos para Macaé, o complexo vai melhorar a infraestrutura instalada. “O que torna

nossa cidade mais competitiva no cenário econômico nacional”, citou. A fala do prefeito em abordar o potencial de Macaé em diversas áreas, inclusive educação e saúde, vai ao encontro dos valores da empresa relatados pelo diretor do Hospital Unimed, Augusto César e do médico especialista em Medicina Intensiva e coordenador das UTIs e do Centro de Estudos e Pesquisas da Unimed Costa do Sol, Joel Tavares. – Aqui na Unimed Costa do Sol temos o Centro de Estudos e Pesquisas, criado no sentido de valorizar o conhecimento porque o conhecimento é uma arma poderosa capaz de transportar pessoas com mais segurança, qualidade e quando falamos de hospital, esse dueto é fundamental – citou Joel Tavares.

**Educação permanente e capacitação são trabalhados** O coordenador das UTIs explicou que dentro do Centro de Estudos e Pesquisas quatro braços são trabalhados: educação permanente de todos os colaboradores; Centro Internacional de Treinamento credenciado por um centro americano para todos os procedimentos de parada cardiorrespiratória, pediatria e treinamento de pessoas leigas. “O outro braço é a residência médica e agora temos uma escola técnica para técnicos de enfermagem, isso é descobrir talentos”, definiu o médico. O diretor do Hospital Unimed Augusto César lembrou da educação continuada promovida pelo complexo hospitalar. “Trabalhamos com qualificação dentro do hospital diariamente, reciclando, de acordo com a excelência”, enalteceu. Conduzidos pelo presidente da cooperativa, Tales Azevedo dos Santos, os convidados percorreram os seis pavimentos do prédio e conheceram o centro cirúrgico, UTIs e acomodações do Novo Hospital, além dos equipamentos modernos. Com uma área total de 20 mil metros quadrados, o Hospital terá 180 leitos, dez salas de cirurgia, laboratório de análises, centro de diagnósticos, unidade de hemodinâmica, além do Pronto Atendimento. A capacidade é de realizar pelo menos 15 mil

atendimentos por mês e 1,3 mil internações. O espaço terá ainda restaurante, café, estacionamento para 450 veículos e área verde. Diretoria da Unimed Costa do Sol recebeu o prefeito, vereadores, secretários e o deputado estadual Chico Machado para conhecer as instalações do empreendimento



## Sistema OCB integra o Conselho de Desenvolvimento da Presidência da República

Por mais uma vez, o cooperativismo foi convidado a colaborar com as ações do Governo Federal na formulação de políticas e diretrizes destinadas ao desenvolvimento econômico e social. Por meio do Decreto 11.454/23, a Presidência da República recriou o Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável (CDESS), que empossou seus conselheiros nesta quinta-feira (4). O presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, é o representante do cooperativismo no chamado Conselho. O colegiado é formado por autoridades governamentais e por representantes da sociedade civil reconhecidos por sua liderança. No âmbito CDESS podem ser criadas ainda comissões temáticas e grupos de trabalhos sobre temas específicos. Historicamente, o Conselho tem funcionado como um

órgão de assessoramento direto ao Presidente da República em todas as áreas de atuação do Poder Executivo, na formulação de políticas e diretrizes voltadas ao desenvolvimento econômico, social e sustentável do país. Em entrevista, o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, destacou os números do cooperativismo que, atualmente, conta com 4.880 cooperativas, que congregam 18,8 milhões de cooperados e que empregam 493 mil pessoas diretamente. Sob o aspecto econômico, o presidente defendeu o estímulo ao cooperativismo com adequado tratamento tributário, linhas de crédito, mercado institucional de compras governamentais e participação das coops em licitações. “Temos atuado para garantir que o adequado tratamento tributário ao ato cooperativo esteja no texto da Reforma Tributária em análise. Adequar a tributação na relação entre cooperado e cooperativa para evitar a bitributação é defesa de todo o movimento cooperativista. É necessário respeitar às peculiaridades do nosso modelo de negócios, que poderá sofrer uma tributação mais onerosa que as impostas a outros modelos societários. O ato cooperativo é vital para estimular as atividades do movimento, conforme já instituído na Constituição de 1988”, afirmou. Em relação à política agrícola, Márcio Freitas defendeu um Plano Safra mais robusto em volume de recursos e com taxas de juros compatíveis com o retorno das atividades no meio rural, bem como o fortalecimento de mecanismos de proteção como o Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro). Segundo ele, “com um montante de R\$ 410 bilhões e a reserva de R\$ 24,8 bilhões para a equalização das taxas de juros, cria-se um cenário positivo para toda a cadeia produtiva”. **Inclusão Social e Combate à Fome** A inclusão de catadores de materiais recicláveis nas políticas para pessoas em situação de vulnerabilidade foi outro ponto de defesa do presidente

Márcio. “Eles possuem um importante papel no âmbito da Política Nacional de Resíduos Sólidos. No entanto, trabalham em ambientes muitas vezes insalubres, com baixa segurança e remuneração instável. Dessa forma, defendemos o reconhecimento desses agentes no rol de beneficiários prioritizados de políticas públicas de distribuição de renda, habitação e outras ações voltadas para população em vulnerabilidade, por meio do Cadastro Único, para que as especificidades dessa categoria sejam reconhecidas”, destacou. Sobre a segurança alimentar e combate à fome, Márcio Freitas apresentou dados do Ramo Agro como contribuinte expressivo da produção nacional de alimentos. “Nossas cooperativas atuam em todos os elos da cadeia produtiva, desde os insumos até a comercialização, passando pela industrialização, armazenagem e produção. Hoje, 71,2% dos produtores cooperados são da agricultura familiar, que contam com nossos mais de 9 mil profissionais dedicados à assistência técnica e extensão rural para o suporte necessário às suas atividades”. Segundo Freitas, o cooperativismo é um modelo que traz soluções, por meio de atividades econômicas, para a melhoria do bem-estar social da comunidade onde as cooperativas estão inseridas. “Falamos de brasileiros que estão em todos os rincões do país, oferecendo serviços de interesse público, como no caso da inclusão financeira, do atendimento de saúde, da educação, da energia, do transporte, e de diversos outros benefícios para a população. Uma nova economia já está em curso. E o cooperativismo tem tudo para estar na dianteira deste processo”, finalizou.



somoscoop

Bora fazer negócios de um jeito mais vantajoso.

**BORA COOPERAR**

Saiba mais em [somos.coop.br](https://somos.coop.br)

CURSO

**Fundamentos de Marketing para Cooperativas**

Aqui tem mais que os Ps de Marketing. **Tem C de coop!**

Inscruva-se! [capacita.coop.br](https://capacita.coop.br)

capacitacoop Sistema OCB